

Inventário dos Imóveis com Grau de Proteção Tombamento do Centro Histórico de Morretes - PR

A história do Paraná passa por aqui!



MORRETES
PREFEITURA DA CIDADE



PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA CULTURA

Equipe responsável :

2023



MORRETES
PREFEITURA DA CIDADE

Sebastião Brindarolli Junior

Prefeito Municipal de Morretes

Vitor Angelo Bertolin

Vice-Prefeito Municipal de Morretes

Patricia C. Assis Santos

Secretária de Cultura e Turismo

Luiza Fernandes Dittert

Diretora de Urbanismo

André Lucas Santiago

Diretor de Projetos Culturais

Larissa Tonetti

Secretária Executiva da Cultura e Turismo

Apoio técnico

Jandaira dos Santos Moscal

Karen Miranda

Marcela Cristina Bettega

e-mail: urbanismo@morretes.pr.gov.br

telefone: (41) 93500-9546



Apoio:



**PATRIMÔNIO
CULTURAL**
PARANÁ



Luciana Casagrande Pereira

Secretária de Estado da Cultura

Elietti de Souza Vilela

Diretora Geral

Vinício Bruni

Chefe da Coordenação do Patrimônio Cultural

Norma Priscila Haluch Biu

Arquiteta e Urbanista

Setor de Patrimônio Edificado

Amanda dos Santos Kierski

Arquiteta e Urbanista

Setor de Patrimônio Edificado



História do Processo de Tombamento:

O processo de Tombamento do Centro Histórico de Morretes foi iniciado em 1997, mas apenas em 2022 foi finalizado e aprovado junto à Secretaria de Estado da Comunicação Social e da Cultura (SECC), por intermédio da Coordenação do Patrimônio Cultural (CPC) e do Conselho Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico (CEPHA).

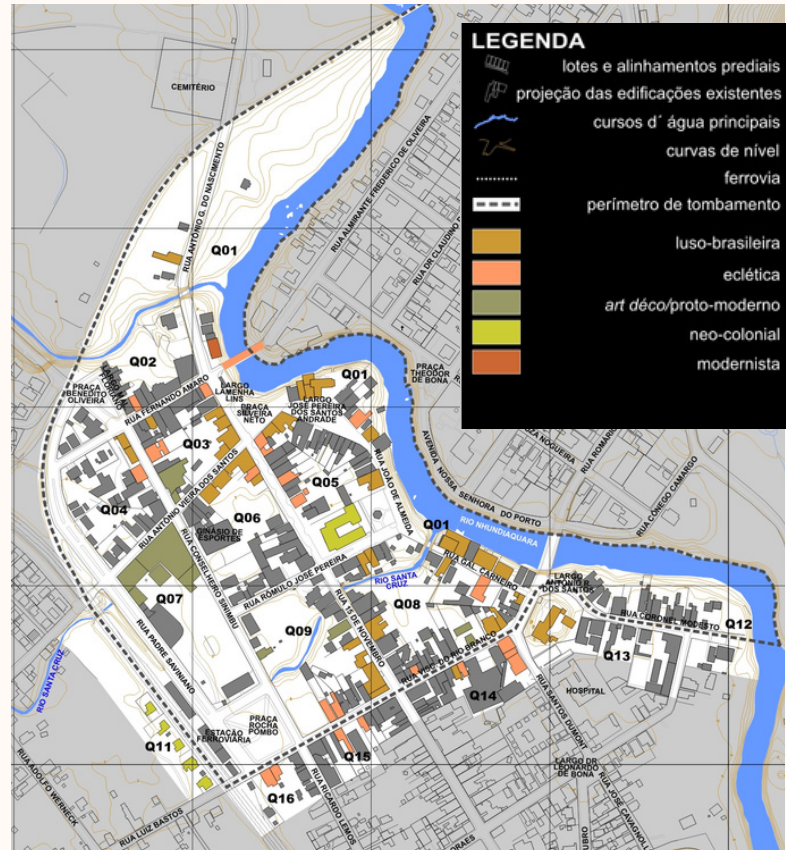
Foi inserido em dois Livros Tombo em 18 de julho de 2022:

- Arqueológico, Etnográfico e Paisagístico nº 28-I;
- Histórico nº 180-II.

As intervenções devem seguir as Normas de Uso e Ocupação do Conjunto Histórico, Urbanístico e Paisagístico de Morretes, conforme Resolução nº 54/2022, publicada no Diário Oficial do Paraná em 26 de março de 2022.

Mapa de Classificação Arquitetônica

DE QUAL ÉPOCA É MEU IMÓVEL?





CLASSIFICAÇÃO ARQUITETÔNICA

Devido ao desenvolvimento de diferentes materiais construtivos, disponibilidade de matéria-prima no local, a facilidade de transporte e a criação de novos conceitos, cada época possui características que as diferenciam quanto ao ano/período de construção.

Algumas edificações deixam claros seus estilos e outras mostram uma mescla de um período de transição ou reforma que tenha acontecido no imóvel. Mesmo assim, cada uma é provida de sua própria beleza e conta um pouco da história de cada época.



LUSO-BRASILEIRA - século XVIII e XIX:

- As edificações se caracterizam pela presença de marcação horizontal, esquadrias com forma verticalizadas, molduras e caixilhos simples, verga em arco e cobertura aparente, com uso de beiral e inexistência de platibanda.



ECLÉTICA - final do século XIX:

- As edificações se caracterizam pela presença de marcação horizontal e vertical, esquadrias com forma variada e caixilhos detalhados, adornos com predominância de formas geométricas, uso de platibandas bem trabalhadas com elementos de forma simplificada.



Foto: Álbori Ribeiro

ART-DÉCO - entre 1920 e 1939:

- As edificações se caracterizam pelo uso do concreto armado, linhas retas, formas retangulares bem definidas, simetria nos elementos da edificação, utilização de materiais luxuosos.



Foto: Álbori Ribeiro

NEO-COLONIAL - começo do século XX:

- As edificações se caracterizam por grandes beirais, volumes recortados, telhado de várias águas, elementos ornamentais que remetiam ao colonial e varandas salientes.



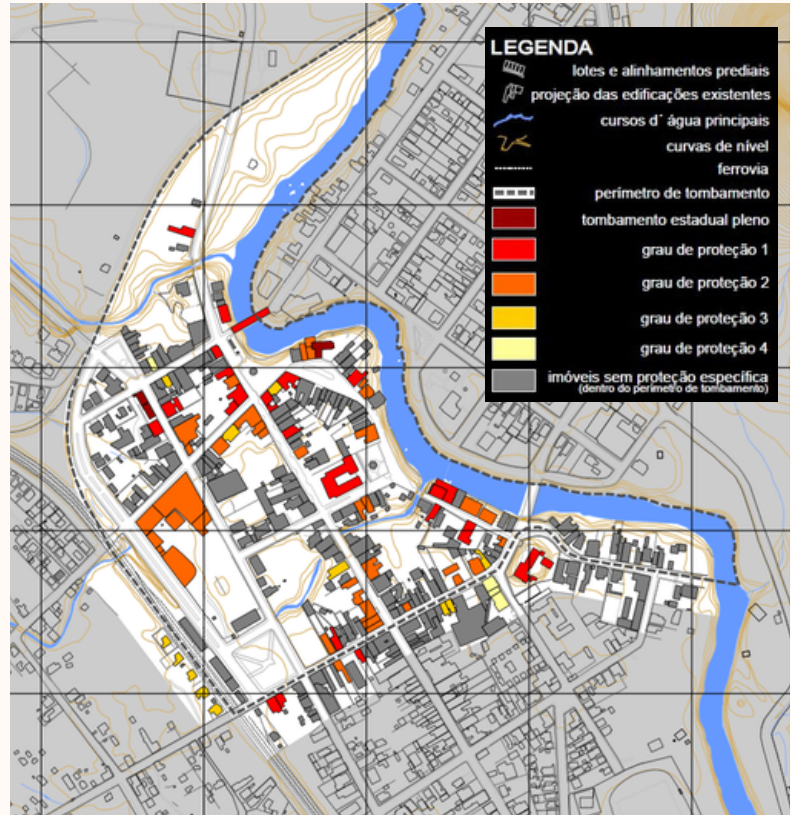
Foto: Álbori Ribeiro

MODERNISTA - entre 1930 e 1950:

- As edificações se caracterizam pela simplicidade na forma, linhas retas, ambientes integrados, valorização dos espaços livres, funcionalidade, uso de aço e concreto, valorização da luz natural.

Mapa do Tombamento

COMO SABER QUAL O GRAU DE PROTEÇÃO DO MEU IMÓVEL?



DESCRIÇÃO DOS IMÓVEIS COM GRAU DE PROTEÇÃO EM MORRETES





GRAU DE PROTEÇÃO

TOMBAMENTO ESTADUAL PLENO

Define os imóveis que foram tombados individualmente. Qualquer modificação precisará de projeto feito por profissional de restauro, habilitado em seu órgão de classe e consultado a CPC/SEEC e a Prefeitura Municipal.

Não é permitida vaga de estacionamento na rua na frente da edificação.

Em Morretes temos 05 imóveis com Tombamento Estadual Pleno. 02 estão localizados no Centro Histórico. 02 no Distrito de Porto de Cima e 01 abrange vários municípios.

Igreja de São Benedito

TOMBAMENTO ESTADUAL PLENO

Endereço: Estrada da Graciosa, esquina c/ Rua Fernando Amaro
Propriedade: Privada

Tombamento:

Inscrição: 86-II

Processo: 85/84

Data da Inscrição: 13 de julho de 1985

Livro de Subsídio:

Código: Q04_INV01

Livro: III

Página: 05

História: Em 1760 foi fundada em Morretes a Irmandade de São Benedito reunindo, conforme rezam seus estatutos, "pretos, escravos, administradores e pessoas livres que por suas devoções quiseram pertencer a ela sem distinção de sexo ou idade, desde que proferissem a religião Católica Romana, tendo por fim festejar anualmente ao Glorioso S. Benedito no dia 25 de Dezembro". Embora tenha se perdido quase toda a documentação da irmandade, em uma enchente da década de 1960, os livros que sobreviveram permitem levantar sua história a partir do ano de 1860. Entre 1865 e 1895 são construídos a capela e o cemitério, com grande dificuldade por corresponder, na região, a um período de decadência econômica.

Compõem-se sua arquitetura do esquema edificado mais simples da tradição religiosa: nave, torre-sineiras e capela-mor. A construção é de alvenaria mista, pedra e tijolo, com cobertura em duas águas com telhado em beira-e-bica. Internamente o maior interesse está no altar-mor, com um grupo de imagens de diferentes épocas, sobressaindo-se entre todas a do padroeiro, o "glorioso São Benedito".

Fonte: CPC - Coordenação do Patrimônio Cultural





GRAU DE PROTEÇÃO 01

O GP1 representa as edificações que mais possuem características originais e que devem ser mantidas, podem ter adequações para reformas de acessibilidade, estabilidade estrutural e prevenção de incêndio. Não é permitida vaga de estacionamento na rua na frente da edificação.

Em Morretes temos 22 imóveis com GP1.

Sobrado Romântico

GRAU DE PROTEÇÃO 01

Endereço: Largo Lamenha Lins, s/n

Propriedade: Privado

Tombamento:

Inscrição: Tombo Histórico 180-II e
Livro do tomo Arqueológico,
Etnográfico e Paisagístico 28-I

Processo: 04/97

Data da Inscrição: 18 de julho de 2022

Livro de Subsídio:

Código: Q01_INV06

Livro volume: II

Página: 52

História: Construção localizada no Largo José Pereira dos Santos, área que faz parte da primeira área de expansão urbana de Morretes, que viveu seu "boom" demográfico e desenvolvimento na primeira metade do século XIX, atrelado a seu papel de entreposto na cadeia de beneficiamento e exportação do mate, e que se refletiu até perto de 1874,



Foto: Álbori Ribeiro

Hotel e Restaurante Nhundiaquara

GRAU DE PROTEÇÃO 01

Endereço: Rua General Carneiro, 13

Propriedade: Privada.

Tombamento:

Inscrição: Tombo Histórico 180-II e
Livro do tomo Arqueológico,
Etnográfico e Paisagístico 28-I

Processo: 04/97

Data da Inscrição: 18 de julho de 2022

Livro de Subsídio:

Código: Q01_INV08

Livro volume: II

Página: 72

História:

Implantado entre a Rua General Carneiro e o Rio Nhundiaquara este é considerado o imóvel mais antigo e, sem dúvida, o mais representativo da cidade. Foi construído, possivelmente, entre o final do século XVII e o início do XIX. "O Casarão em si conserva as paredes da área principal remanescentes do século XVII que serviram aos primeiros moradores, sendo hoje a mais antiga construção da cidade. Ali funcionou um Cassino, a escola de Bom Peixe, a Fábrica de Meias, um Centro Espirita, a sede da Repartição Geral dos Telégrafos (primeiro telégrafo) e, a partir de 1945, o Hotel Nhundiaquara." segundo descrito no site do hotel e restaurante.

(Disponível em <www.nhundiaquara.com.br>. Consulta em junho de 2013).



Foto: Álbori Ribeiro

Sobrado João Sotta -Armazém do Artesanato

GRAU DE PROTEÇÃO 01

Endereço: Largo Lamenha Lins, 15

Propriedade: Privada

Tombamento:

Inscrição: Tombo Histórico 180-II e

Livro do tombo Arqueológico,
Etnográfico e Paisagístico 28-I

Processo: 04/97

Data da Inscrição: 18 de julho de 2022

Livro de Subsídio:

Código: Q03_INV01

Livro volume: II

Página: 127

História: Construção localizada no Largo José Pereira dos Santos, Esse imóvel foi construído posteriormente ao "boom" demográfico e desenvolvimento da primeira metade do século XIX, em 1918, com características estéticas ecléticas.



Foto: Albori Ribeiro

Casa Modernista

GRAU DE PROTEÇÃO 01

Endereço: Rua Antônio Gonçalves do Nascimento, 6.

Propriedade: Privada

Tombamento:

Inscrição: Tombo Histórico 180-II e

Livro do tomo Arqueológico,
Etnográfico e Paisagístico 28-I

Processo: 04/97

Data da Inscrição: 18 de julho de 2022

Livro de Subsídio:

Código: Q01_INV01

Livro volume: II
Página: 05

História: A casa modernista a beira do Rio Nhundiaquara destoa em estilo da paisagem do Centro Histórico, mas testemunha momento áureo da arquitetura paranaense por volta de metade do século XX. O edifício foi idealizado por Arnaldo José Malucelli, falecido em 25 de junho de 2012, aos 78 anos.



Foto: Álbori Ribeiro

Casa Rocha Pombo

TOMBAMENTO ESTADUAL PLENO

Endereço: Largo Dr. José Pereira dos Santos, 43

Propriedade: Público

Tombamento:

Inscrição: 40-II

Processo: 41/73

Data da Inscrição: 19 de julho de 1973

Livro de Subsídio:

Código: Q01_INV05

Livro volume: II

Página: 38

História: Inexistem elementos a respeito do ano em que a casa de Rocha Pombo foi construída e por quem. Conforme documentação da época, quando o Paraná se preparava para as comemorações do centenário de nascimento de um de seus mais ilustres filhos, o historiador, jornalista, escritor e professor José Francisco da Rocha Pombo, foi criada Comissão Estadual que, entre outras sugestões, propôs que, em Morretes, sua terra natal, fosse erguido um monumento em sua homenagem, além de para lá ser trasladada uma biblioteca pública, tornando-se, assim, um monumento a sua memória. Essa casa é uma moradia simples, de um pavimento, construída em alvenaria mista (pedra e tijolos) em meio a área ajardinada cercada por muro com gradil de ferro, com duas frentes, uma para o largo e outra para o Rio Nhundiaquara. Aberturas encimadas por vergas em arco de semicírculo, bandeiras fixas, janelas sistema de Guilhotina, divididas em quadriculos. Cobertura em telhado de quatro águas, telha capa-e-canal, arrematada por beiral em cimalha. Restaurada pelo governo do Paraná e pela prefeitura de Morretes, a casa foi adaptada para os serviços de biblioteca municipal local.

Fonte: CPC - Coordenação do Patrimônio Cultural



Foto: Albori Ribeiro

Espaço Comercial

GRAU DE PROTEÇÃO 01

Endereço: Rua Conselheiro Sinimbú, 200

Propriedade: Privada

Tombamento:

Inscrição: Tombo Histórico 180-II e

Livro do tomo Arqueológico,

Etnográfico e Paisagístico 28-I

Processo: 04/97

Data da Inscrição: 18 de julho de 2022

Livro de Subsídio:

Código: QO3_INV07

Livro volume: II

Página: 188

História: Construção localizada na Rua Conselheiro Sinimbú, numa região que corresponde à primeira expansão da mancha urbana, em direção aos caminhos que levavam ao planalto, no século XIX.

Ornamentada em estilo eclético foi possivelmente construída no início do Século XX, assim como outras edificações similares na cidade. A profusão de elementos ornamentais pré-moldados indica certa proeminência econômica do proprietário.



Foto: Álbori Ribeiro

Edificação

GRAU DE PROTEÇÃO 01

Endereço: Rua Conselheiro Sinimbú, 77

Propriedade: Privado

Tombamento:

Inscrição: Tombo Histórico 180-II e

Livro do tomo Arqueológico,

Etnográfico e Paisagístico 28-I

Processo: 04/97

Data da Inscrição: 18 de julho de 2022

Livro de Subsídio:

Código: Q03_INV06

Livro volume: II

Página: 180

História: O imóvel, da década de 1930, foi construído para ser sede do Clube Sociedade Recreativa dos Operários, e segue, na ornamentação das fachadas, o estilo Art Déco. A escolha dessa estética, mais contida do que o eclético, quase um proto-moderno, pode estar ligada à função da edificação, desde o início: dar abrigo às atividades organizadas dos operários morretenses, iniciadas já em 1907, com a fundação da Sociedade Protetora dos Operários e do Clube Operário (Araújo; Cardoso, 1992).

A década de 30 marca a derrocada da república velha e a nova linguagem arquitetônica está ligada a um esforço de se imprimir uma nova imagem, deixando para trás os signos da velha elite. É um momento em que os operários passam a desempenhar uma nova função no cenário social.



Espaço Comercial

GRAU DE PROTEÇÃO 01

Endereço: Rua XV de Novembro

Propriedade: Privado

Tombamento:

Inscrição: Tombo Histórico 180-II e
Livro do tombo Arqueológico,
Etnográfico e Paisagístico 28-I
Processo: 04/97
Data da Inscrição: 18 de julho de 2022

Livro de Subsídio:

Código: Q03_INV02
Livro volume: II
Página: 142

História: Construção térrea em alvenaria de característica luso-brasileiras, com telhado de duas águas e cumeeira paralela à rua, telhado de eira-seveira e fachada composta por seis vãos de verga alteada rasgados por inteiro, um deles com parapeito entalado.



Ponte Metálica

GRAU DE PROTEÇÃO 01

Endereço: Largo Lamenha Lins, s/n

Propriedade: Pública

Tombamento:

Inscrição: Tombo Histórico 180-II e Livro do tomo Arqueológico, Etnográfico e Paisagístico 28-I

Processo: 04/97

Data da Inscrição: 18 de julho de 2022

Livro de Subsídio:

Código: Q01_INVO

Livro volume: II

Página: 13

História:

O primeiro núcleo de povoação expandia-se ao longo das margens do Rio Nhundiaquara seguindo o padrão de ocupação do urbanismo lusitano, pouco afeito a diretrizes de ordenação do espaço, acomodando-se ao sítio natural e tendo a igreja como polo agregador. Assim, ao redor da igreja Matriz e ao longo das (atuais) Ruas General Carneiro e Cel. Modesto, organizou-se o centro urbano inicial de Morretes.

Inicialmente a ocupação concentrava-se na margem direita do Rio Nhundiaquara. A ponte metálica, unindo as duas margens, foi inaugurada em 1912, no caminho que leva a Antonina.



Foto: Álbori Ribeiro

Casa

GRAU DE PROTEÇÃO 01

Endereço: Rua Antônio Gonçalves do Nascimento, 71

Propriedade: Privada

Tombamento:

Inscrição: Tombo Histórico 180-II e

Livro do Tombo Arqueológico,

Etnográfico e Paisagístico 28-I

Processo: 04/97

Data da Inscrição: 18 de julho de 2022

Livro de Subsídio:

Código: Q02_INV01

Livro volume: II

Página: 105

História: Construção térrea de características da tradição luso-brasileira, com implantação rural (hoje englobada pela malha urbana), coberta por telhado em quatro águas, com telhas coloniais (capa-e-canal) aparentemente originais. A face voltada para a rua possui apenas janelas de vergas alteadas, sendo os acessos ao interior localizados na lateral do edifício.



foto: Albor Ribeiro



Foto: Álbori Ribeiro



Foto: Álbori Ribeiro

Casa

GRAU DE PROTEÇÃO 01

Endereço: Largo Lamenha Lins, 114

Propriedade: Privada

Tombamento:

Inscrição: Tombo Histórico 180-II e

Livro do Tombo Arqueológico,

Etnográfico e Paisagístico 28-I

Processo: 04/97

Data da Inscrição: 18 de julho de 2022

Livro de Subsídio:

Código: Q05_INV01

Livro volume: III

Página: 33

História: Construção localizada no Largo José Pereira dos Santos, área que faz parte da primeira área de expansão urbana de Morretes.

A partir de 1970 (Polinari, 200), Morretes iniciou um processo de revitalização econômica baseado em produtos locais como o gengibre, a banana e o palmito de pupunha e de palmeira real. Também passou a aproveitar a localização privilegiada entre a capital e o litoral para atrair turistas. Essa nova oportunidade econômica levou a reciclagem de inúmeros imóveis para atividades voltadas ao turismo, como restaurantes ou lojas de artesanato, no caso de parte do imóvel, atualmente dividido em dois.

Escola Municipal Miguel Schleder

GRAU DE PROTEÇÃO 01

Endereço: Rua XV de novembro, esquina c/rua Rômulo José Pereira
Propriedade: Pública

Tombamento:

Inscrição: Tombo Histórico 180-II e
Livro do Tombo Arqueológico,
Etnográfico e Paisagístico 28-I
Processo: 04/97
Data da Inscrição: 18 de julho de 2022

Livro de Subsídio:

Código: Q05_INV03
Livro volume: III
Página: 53

História: Levando-se em conta a placa de bronze afixada na parede frontal da escola, que situa o período de construção entre 1933 a 34, seria a edificação do Grupo Escolar Miguel Schleder a primeira escola construída no Paraná durante a primeira interventoria de Manuel Ribas (posto anteriormente creditado a Escola Júlio Theodorico, de Ponta Grossa, 1935).

A década de 30 no Paraná e no Brasil marca a derrocada da República Velha e a afirmação de um novo papel do Estado, que se reflete na busca de uma nova linguagem arquitetônica.

Acredita-se, entretanto, que o projeto da escola seja de 1940, creditando-se a obra a segunda interventoria de Manuela Ribas, já no Estado Novo. (Amorim, E. 2010).



Casa Gal. Dr. Ermani Nogueira Zaina



GRAU DE PROTEÇÃO 01

Endereço: Rua XV de Novembro

Propriedade: Privada

Tombamento:

Inscrição: Tombo Histórico 180-II e
Livro do tomo Arqueológico,
Etnográfico e Paisagístico 28-I
Processo: 04/97

Data da Inscrição: 18 de julho de 2022

Livro de Subsídio:

Código: Q05_INV05
Livro volume: III
Página: 78

História: Imóvel na Rua XV de Novembro, dentro da primeira área de expansão da mancha urbana, apresenta características do estilo eclético que o situam na primeira metade do Século XX.

Foi moradia do Gal. Ernani Nogueira Zaina, deputado estadual de 1928 a 1931, representante da República Velha. Por algum tempo funcionou no imóvel a Secretaria Municipal de Turismo, transferida para a Casa de Rocha Pombo no início de 2013, estando atualmente desocupado.

Antiga Farmácia Paranaense

GRAU DE PROTEÇÃO 01

Endereço: Largo Lamenha Lins, 78

Propriedade: Privada

Tombamento:

Inscrição: Tombo Histórico 180-II e Livro do tomo Arqueológico, Etnográfico e Paisagístico 28-I
Processo: 04/97
Data da Inscrição: 18 de julho de 2022

Livro de Subsídio:

Código: Q05_INV06
Livro volume: III
Página: 91

História: O edifício foi construído em 1917 por Roberto França, personagem influente da sociedade porretense, para ser usada como comércio, a Farmácia Paranaense e residência da família. De ornamentação eclética exuberante, tem a empena coroada com uma harpia alçando voo, que foi uma homenagem do senhor Roberto para a sua mãe que veio da Polônia com 2 anos de idade.

A farmácia funcionou por mais de 60 anos comandada por Roberto França, sendo posteriormente assumida por seu filho. Funcionou no local até a virada do século XXI. Hoje abriga ainda residência e no lugar da farmácia uma sorveteria.



Foto: Albori Ribeiro

Casa Antônio Vieira dos Santos

GRAU DE PROTEÇÃO 01

Endereço: Rua General Carneiro, 26

Propriedade: Privado

Tombamento:

Inscrição: Tombo Histórico 180-II e
Livro do tombo Arqueológico,
Etnográfico e Paisagístico 28-I

Processo: 04/97

Data da Inscrição: 18 de julho de 2022

Livro de Subsídio:

Código: Q08_INV03

Livro volume: III

Página: 188

História: A casa de Antonio Vieira dos Santos, localizada no primeiro núcleo de ocupação de Morretes, foi construída por volta de 1828, ano em que o próprio Vieira dos Santos comenta a instalação de 13 engenhos de mate na localidade, incluindo o dele próprio. Fotos antigas mostram a casa próxima a uma construção em madeira, que seria o local de beneficiamento da erva.



Foto: Álbori Ribeiro

Foto: Álbori Ribeiro



Foto: Álbori Ribeiro



Engenho de Erva Mate de Bernardo Moreira

GRAU DE PROTEÇÃO 01

Endereço: Rua General Carneiro, s/n

Propriedade: Pública

Tombamento:

Inscrição: Tombo Histórico 180-II e

Livro do tomo Arqueológico,

Etnográfico e Paisagístico 28-I

Processo: 04/97

Data da Inscrição: 18 de julho de 2022

Livro de Subsídio:

Código: Q08_INV04

Livro volume: III

Página: 198

História: Localizado em uma área que corresponde ao primeiro núcleo de ocupação de Morretes, a casa fazia parte do Engenho de Mate de Bernardo Moreira. O engenho, demolido antes da década de 1930, foi um dos (senão o) último engenho de mate a se instalar em Morretes, em 1842. A casa, de características que remetem ao período eclético, tanto pode ter sido construída posteriormente quanto ter recebido ornamentação posterior, em reforma realizada no final do século XIX ou começo do século XX.



Foto: Ábora Ribeiro

Casa

GRAU DE PROTEÇÃO 01

Endereço: Rua Visconde do Rio Branco, 49

Propriedade: Privada

Tombamento:

Inscrição: Tombo Histórico 180-II e

Livro do tomo Arqueológico,

Etnográfico e Paisagístico 28-I

Processo: 04/97

Data da Inscrição: 18 de julho de 2022

Livro de Subsídio:

Código: Q09_INV04

Livro volume: IV

Página: 36

História: Imóvel de características ecléticas construído em 1907, na Rua Visconde do Rio Branco. Essa região, em especial, o trecho depois da Rua XV de Novembro, foi sendo ocupado a partir da instalação da Estação Ferroviária, em 1883. É interessante notar o predomínio de construções residenciais, com ornamentação eclética nessa região, ainda que muitos dos exemplares tenham sido demolidos.

Igreja Matriz de Nossa Senhora do Porto

GRAU DE PROTEÇÃO 01

Endereço: Rua Col. Modesto, s/n

Propriedade: Privada

Tombamento:

Inscrição: Tombo Histórico 180-II e

Livro do tomo Arqueológico,

Etnográfico e Paisagístico 28-I

Processo: 04/97

Data da Inscrição: 18 de julho de 2022

Livro de Subsídio:

Código: Q13_INV01

Livro volume: IV

Página: 76

História:

Em 1767 o capitão Antonio Rodrigues de Carvalho e sua esposa Maria Gomes Setúbal foram autorizados à construir a capela para Nossa Senhora do Porto dos Três Morretes, iniciada em 1769, em madeira, num ponto elevado do sítio, a fim de reproduzir a configuração tradicional do urbanismo lusitano. Esse outeiro anteriormente era ocupado pela casa de João de Almeida, tido como primeiro morador de Morretes.

Em 1812 iniciou-se a construção do atual edifício, em alvenaria, sendo inaugurado em 1850.



Foto: Álbori Ribeiro



Foto: Álbori Ribeiro

Casa

GRAU DE PROTEÇÃO 01

Endereço: Rua Visconde do Rio Branco, 68

Propriedade: Privada

Tombamento:

Inscrição: Tombo Histórico 180-II e

Livro do tomo Arqueológico,

Etnográfico e Paisagístico 28-I

Processo: 04/97

Data da Inscrição: 18 de julho de 2022

Livro de Subsídio:

Código: Q15_INV01

Livro volume: IV

Página: 116

História: Imóvel de características ecléticas, construído, provavelmente, no início do Século XX, na Rua Visconde do Rio Branco. Essa região, em especial, o trecho depois da Rua XV de Novembro, foi sendo ocupado a partir instalação da Estação Ferroviária, em 1883. É interessante notar o predomínio de construções residenciais, com ornamentação eclética nessa região, ainda que muitos dos exemplares tenham sido demolidos.

Ruínas de Casa

GRAU DE PROTEÇÃO 01

Endereço: Rua Visconde do Rio Branco, 30

Propriedade: Privada

Tombamento:

Inscrição: Tombo Histórico 180-II e
Livro do tomo Arqueológico,
Etnográfico e Paisagístico 28-I

Processo: 04/97

Data da Inscrição: 18 de julho de 2022

Livro de Subsídio:

Código: Q16_INV01

Livro volume: IV

Página: 133

História: Imóvel construído no início do século XX, defronte a Praça Rocha Pombo, a praça da Estação Ferroviária. A estação foi inaugurada em 1883, criando um polo de atração que fez estender a ocupação urbana para a região, antes ocupada por chácaras, acessada pela Rua do Campo.



Foto: Larocca Associados, 2013.



Foto: LarissaTonetti

Casa

GRAU DE PROTEÇÃO 01

Endereço: Rua Visconde do Rio Branco, 18

Propriedade: Privada

Tombamento:

Inscrição: Tombo Histórico 180-II e Livro do tomo Arqueológico, Etnográfico e Paisagístico 28-I

Processo: 04/97

Data da Inscrição: 18 de julho de 2022

Livro de Subsídio:

Código: Q16_INV02

Livro volume: IV

Página: 142

História: Imóvel construído no início do século XX, defronte a Praça Rocha Pombo, a praça da Estação Ferroviária, como hotel para abrigar os viajantes que chegavam de trem e também como residência da família, constituída de imigrantes portugueses.

A estação foi inaugurada em 1883, criando um polo de atração que fez estender a ocupação urbana para a região, antes ocupada por chácaras, acessada pela Rua do Campo.



Foto: Álbori Ribeiro

Câmara Municipal de Morretes

GRAU DE PROTEÇÃO 01

Endereço: Rua Conselheiro Sinimbú, 50

Propriedade: Pública

Tombamento:

Inscrição: Tombo Histórico 180-II e
Livro do tombo Arqueológico,
Etnográfico e Paisagístico 28-I

Processo: 04/97

Data da Inscrição: 18 de julho de 2022

Livro de Subsídio:

Código: Q04_INV02

Livro volume: III

Página: 24

História: O edifício que hoje abriga a Câmara Municipal de Morretes, e que já abrigou a Prefeitura (transferida para o anexo lateral), foi construído em 1881 na Rua Conselheiro Sinimbú, aos fundos da Igreja de São Benedito, numa área que corresponde à primeira expansão da mancha urbana, em direção aos caminhos que levam ao planalto.

A construção guarda algumas características luso-brasileiras, mescladas com outras de gosto eclético, demonstrando ser parte de um período de transição.



Instituto Mirtillo Trombini

GRAU DE PROTEÇÃO 01

Endereço: Largo Lamenha Lins, 66

Propriedade: Privada

Tombamento:

Inscrição: Tombo Histórico 180-II e Livro do tomo Arqueológico,

Etnográfico e Paisagístico 28-I

Processo: 04/97

Data da Inscrição: 18 de julho de 2022

Livro de Subsídio:

Código: Q03_INV04

Livro volume: II

Página: 160

História: O Casarão foi escritório do Engenho Central, adquirido pela família Malucelli em 1914. Permaneceu em uso até o final do século XX. Em 2006 passou por obras de restauro para abrigar as atividades do Instituto Mirtillo Trombini, que oferece atividades culturais para crianças. Nas reformas algumas características da edificação, como o telhado, a platibanda e o acabamento dos anexos aos fundos do corpo principal foram alteradas.



Foto: Álbori Ribeiro



GRAU DE PROTEÇÃO 02

Os GP2 são edificações que possuem características originais, mas sofreram alteração no decorrer do tempo, sendo passíveis de restauração e restituição. Podem ter adequações para reformas de acessibilidade, estabilidade estrutural e prevenção de incêndio. Não é permitida vaga de estacionamento na rua na frente da edificação.

Em Morretes temos 26 imóveis com GP2.

Loja Carmem Maria

GRAU DE PROTEÇÃO 02

Endereço: Largo José Pereira dos Santos, s/n

Propriedade: Privada

Tombamento:

Inscrição: Tombo Histórico 180-II e

Livro do tomo Arqueológico,

Etnográfico e Paisagístico 28-I

Processo: 04/97

Data da Inscrição: 18 de julho de 2022

Livro de Subsídio:

Código: Q01_INV03

Livro volume: II

Página: 20



Foto: Álbori Ribeiro

História: Construção localizada no Largo José Pereira dos Santos, área que faz parte da primeira área de expansão urbana de Morretes,

Esse momento de apogeu econômico trouxe um rápido crescimento do número de edificações no quadro urbano, apontado por relatórios de Vieira dos Santos ao Presidente da Província (de São Paulo). Nesse contexto surgiram grandes casarões, de características luso-brasileiras, como a Casa Rocha Pombo, e diversos imóveis de medidas mais modestas, como este. A partir de 1970 (Polinari, 2000), Morretes iniciou um processo de revitalização econômica baseado em produtos locais como o gengibre, a banana e o palmito de pupunha e de palmeira real. Também passou a aproveitar a localização privilegiada entre a capital e o litoral para atrair turistas. Essa nova oportunidade econômica levou a reciclagem de inúmeros imóveis para atividades voltadas ao turismo, como restaurantes, ou lojas de artesanato, como caso desta pequena casa.

Edificação

GRAU DE PROTEÇÃO 02

Endereço: Rua Antônio Vieira dos Santos, esquina c/ Rua Conselheiro Sinimbu, s/n

Propriedade: Privada

Tombamento:

Inscrição: Tombo Histórico 180-II
e Livro do tomo Arqueológico,
Etnográfico e Paisagístico 28-I
Processo: 04/97

Data da Inscrição: 18 de julho de 2022

Livro de Subsídio:
Código: Q03_INV05
Livro volume: II
Página: 172

História: O imóvel, possivelmente da década de 1930, funcionou, por muito tempo como um anexo do Clube Sociedade Recreativa dos Operários, ao qual faz referência na ornamentação das fachadas, ao estilo Art Déco. A escolha dessa estética, mais contida do que o eclético, quase um proto-moderno, pode estar ligada à função da edificação, desde o início: dar abrigo às atividades organizadas dos operários morretense, iniciadas já em 1907, com a fundação da Sociedade Protetorados Operários e do Clube Operário (Araújo; Cardoso, 1992).

A década de 30 marca a derrocada da república velha e a nova linguagem arquitetônica está ligada a um esforço de se imprimir uma nova imagem, deixando para trás os signos da velha elite. É um momento em que os operários passam a desempenhar uma nova função no cenário social.



Foto: Álbori Ribeiro

Casa

GRAU DE PROTEÇÃO 02

Endereço: Rua XV de Novembro, 81

Propriedade: Privado

Tombamento:

Inscrição: Tombo Histórico 180-II e Livro do tomo Arqueológico, Etnográfico e Paisagístico 28-I

Processo: 04/97

Data da Inscrição: 18 de julho de 2022

Livro de Subsídio:

Código: Q05_INV04

Livro volume: III

Página: 70

História: Construção térrea, com telhado em duas águas e cumeeira paralela à rua, oculto por platibanda, com aberturas de verga em arco pleno e entrada pela lateral, características, que juntamente à ornamentação, remetem ao período eclético.



Foto: LarissaTonetti

Casa

GRAU DE PROTEÇÃO 02

Endereço: Rua XV de novembro, 28

Propriedade: Privado

Tombamento:

Inscrição: Tombo Histórico 180-II e
Livro do tomo Arqueológico,
Etnográfico e Paisagístico 28-I
Processo: 04/97

Data da Inscrição: 18 de julho de 2022

Livro de Subsídio:

Código: Q06_INVO5

Livro volume: III

Página: 142

História: Construção localizada na Rua XV de Novembro, área que faz parte da primeira área de expansão urbana de Morretes.

Esse momento de apogeu econômico trouxe um rápido crescimento do número de edificações no quadro urbano, apontado por relatórios de Vieira dos Santos ao Presidente da Província (de São Paulo).

Esse imóvel, pelas características, foi construído nesse momento de expansão, no século XIX, destinado ao uso residencial. Posteriormente abrigou loja de móveis usados e, no momento do levantamento, aparentava desocupado.



Foto: Larissa Tonetti

Casa

GRAU DE PROTEÇÃO 02

Endereço: Rua XV de novembro, s/n

Propriedade: Privada

Tombamento:

Inscrição: Tombo Histórico 180-II e
Livro do Tombo Arqueológico,
Etnográfico e Paisagístico 28-I

Processo: 04/97

Data da Inscrição: 18 de julho de 2022

Livro de Subsídio:

Código: Q06_INV04

Livro volume: III

Página: 137

História: Ainda que inserido numa área que corresponde à primeira expansão urbana, ocorrida em meados do século XIX, esse imóvel é posterior, de 1913, período em que a estética eclética predominava entre as construções de Morretes. Pelo ritmo dos vãos, todos rasgados por inteiro, supõe-se ter sido desde o início destinado ao uso comercial, fazendo parte do deslocamento do centro comercial da área histórica para a Rua XV de Novembro.



Foto: Albori Ribeiro

Espaço Comercial

GRAU DE PROTEÇÃO 02

Endereço: Rua XV de novembro, esquina c/ rua Antônio Vieira dos Santos, s/n

Propriedade: Privada

Tombamento:

Inscrição: Tombo Histórico 180-II e Livro do tomo Arqueológico, Etnográfico e Paisagístico 28-I

Processo: 04/97

Data da Inscrição: 18 de julho de 2022

Livro de Subsídio:

Código: Q06_INV03

Livro volume: III

Página: 128

História: Localizada numa área que corresponde à primeira expansão da mancha urbana, este imóvel abandonado guarda características que o situam entre o final do século XIX e início do século XX. A ausência de aberturas faz supor que tenha sido usado, pelo menos por algum tempo, como depósito.



Foto: Álbori Ribeiro



Foto: Larocca Associados, 2013.

Espaço Comercial

GRAU DE PROTEÇÃO 03

Endereço: Rua Antônio Vieira dos Santos, s/n

Propriedade: Privada

Tombamento:

Inscrição: Tombo Histórico 180-II e

Livro do tomo Arqueológico,

Etnográfico e Paisagístico 28-I

Processo: 04/97

Data da Inscrição: 18 de julho de 2022

Livro de Subsídio:

Código: Q06_INV02

Livro volume: III

Página: 112

História: Localizada numa área que corresponde à primeira expansão da mancha urbana, este imóvel abandonado guarda características que o situam entre o final do século XIX e início do século XX. A ausência de aberturas faz supor que tenha sido usado, pelo menos por algum tempo, como depósito.

Espaço Comercial

GRAU DE PROTEÇÃO 02

Endereço: Rua Antônio Vieira dos Santos, s/n

Propriedade: Privado

Tombamento:

Inscrição: Tombo Histórico 180-II e
Livro do Tombo Arqueológico,

Etnográfico e Paisagístico 28-I

Processo: 04/97

Data da Inscrição: 18 de julho de 2022

Livro de Subsídio:

Código: Q06_INV01

Livro volume: III

Página: 115

História: Localizada numa área que corresponde à primeira expansão da mancha urbana, este imóvel abandonado guarda características que o situam entre o final do século XIX e início do século XX. O ritmo das aberturas faz supor que tivesse uso comercial, aproveitando-se da proximidade com o acesso aos caminhos que sobem ao planalto.



Foto: Álbori Ribeiro

Fábrica Paranaense de Papel

GRAU DE PROTEÇÃO 02

Endereço: Praça Rocha Pombo. s/n

Propriedade: Privada

Tombamento:

Inscrição: Tombo Histórico 180-II e Livro do tomo Arqueológico, Etnográfico e Paisagístico 28-I

Processo: 04/97

Data da Inscrição: 18 de julho de 2022

Livro de Subsídio:

Código: Q07_INNV01

Livro volume: III

Página: 151



Foto: Álbori Ribeiro

História: Fábrica de papel inaugurada em 1917, foi uma das primeiras do Brasil a extrair celulose de essências vegetais nativas. A construção consta ser de 1918. A fábrica funcionou com o nome de "Fábrica de Papel São Marcos" até a década de 1980, quando decretou falência e encerrou as atividades. Em 2006 foi adquirida pelo governo do Estado do Paraná, com a intenção de transformá-la em Centro de Eventos, inaugurado em 2010. Ainda desocupado, a prefeitura iniciou em 2013 negociações para ceder o espaço à UFPR.

Pousada Pátio Morretes

GRAU DE PROTEÇÃO 02

Endereço: Rua Rômulo José Pereira, 53

Propriedade: Privada

Tombamento:

Inscrição: Tombo Histórico 180-II e
Livro do Tombo Arqueológico,
Etnográfico e Paisagístico 28-I
Processo: 04/97

Data da Inscrição: 18 de julho de 2022

Livro de Subsídio:

Código: Q08_INV01
Livro volume: III
Página: 170

História: Apesar de inserida numa área de ocupação muito antiga o imóvel data do início do século XX. O despojamento da fachada, que não apresenta ornamentos, apesar de construída num momento em que estes estavam em voga, sugere que o uso original tenha sido comercial ou industrial. Essa visão é corroborada por registros da existência de engenhos de mate nessa região da cidade. O imóvel foi reformado e adaptado para uso como pousada.



Foto: Pousada Pátio Morretes

Café e Bistro Meu Pé de Serra

GRAU DE PROTEÇÃO 02

Endereço: Rua Rômulo José Pereira, 41

Propriedade: Privada

Tombamento:

Inscrição: Tombo Histórico 180-II e Livro do Tombo Arqueológico, Etnográfico e Paisagístico 28-I

Processo: 04/97

Data da Inscrição: 18 de julho de 2022

Livro de Subsídio:

Código: Q08_INV02

Livro volume: III

Página: 179

História: Apesar de inserida numa área de ocupação muito antiga o imóvel data do início do século XX. O despojamento da fachada, que quase não apresenta ornamentos, apesar de construída num momento em que estes estavam em voga, sugere que o uso original tenha sido comercial ou industrial. Essa visão é corroborada por registros da existência de engenhos de mate nessa região da cidade.

O imóvel foi reformado e unificado com o do lado, para uso de café e bistrô, integrado com a Pousada Dona Laura.



Foto: Albori Ribeiro

Restaurante Stazione Morretes

GRAU DE PROTEÇÃO 02

Endereço: Rua General Carneiro, esquina c/ Rua Antônio dos Santos, s/n.

Propriedade: Privada

Tombamento:

Inscrição: Tombo Histórico 180-II
e Livro do Tombo Arqueológico,
Etnográfico e Paisagístico 28-I
Processo: 04/97

Data da Inscrição: 18 de julho de
2022

Livro de Subsídio:

Código: Q08_INV05
Livro volume: III
Página: 217



Foto: Álbori Ribeiro

História: Parte do primeiro núcleo de ocupação de Morretes, que tem a igreja como centro e expandindo-se ao longo da margem direita do Nhundiaquara, essa construção deve ser um dos remanescentes das primeiras edificações do povoamento, dadas as suas características e localização.

Atualmente o imóvel está em uso como restaurante, tendo sofrido uma intervenção que unificou o núcleo original com o puxado lindeiro, de cobertura diversa.

Casa

GRAU DE PROTEÇÃO 02

Endereço: Rua Visconde do Rio Branco, 231.

Propriedade: Privada

Tombamento:

Inscrição: Tombo Histórico 180-II e
Livro do tomo Arqueológico,
Etnográfico e Paisagístico 28-I
Processo: 04/97
Data da Inscrição: 18 de julho de 2022

Livro de Subsídio:

Código: Q08_INV07
Livro volume: III
Página: 233

História: Localizado na região de ocupação mais antiga da cidade, nos arredores da Igreja Matriz de Nossa Senhora do Porto, este imóvel apresenta características que fazem supor que sua construção tenha sido no século XIX. Apesar da dimensão diminuta é possível que seja remanescente de um bom-será, espécie de casa conjugada, dividida por meia parede, comum no período.



Foto: LarissaTonetti

Fórum Héracleo Gomes

GRAU DE PROTEÇÃO 02

Endereço: Rua Visconde do Rio Branco, 197.

Propriedade: Pública

Tombamento:

Inscrição: Tombo Histórico 180-II e
Livro do tombo Arqueológico,
Etnográfico e Paisagístico 28-I

Processo: 04/97

Data da Inscrição: 18 de julho de 2022

Livro de Subsídio:

Código: Q08_INV08

Livro volume: III

Página: 241

História: A Comarca de Morretes foi inaugurada em 1949, após muitos anos de demanda. A construção do prédio do Fórum, dos anos de 1960, com linhas modernas exprimem a presença do estado, resultando numa composição austera.



Foto: LarissaTonetti



Foto: LarissaTonetti

Espaço Comercial

GRAU DE PROTEÇÃO 02

Endereço: Rua Visconde do Rio Branco, 133

Propriedade: Privada

Tombamento:

Inscrição: Tombo Histórico 180-II e
Livro do Tombo Arqueológico,
Etnográfico e Paisagístico 28-I

Processo: 04/97

Data da Inscrição: 18 de julho de 2022

Livro de Subsídio:

Código: Q08_INVg

Livro volume: III

Página: 247

História: Edifício de características ecléticas construído em 1913, na Rua Visconde do Rio Branco, eixo que passou a ser ocupado por exemplares de arquitetura eclética a partir da inauguração da Estação Ferroviária, em 1883.

Construção térrea em alvenaria, com platibanda ocultando telhado em duas águas, de cumeeira paralela à rua. Apesar da ornamentação bastante contida revela certo gosto eclético expresso nas portas com verga em arco pleno, molduras filetadas e platibanda.

Foto: LarissaTonetti



Casa

GRAU DE PROTEÇÃO 02

Endereço: Rua XV de novembro, 263

Propriedade: Privada

Tombamento:

Inscrição: Tombo Histórico 180-II e

Livro do Tombo Arqueológico,

Etnográfico e Paisagístico 28-I

Processo: 04/97

Data da Inscrição: 18 de julho de 2022

Livro de Subsídio:

Código: Q08_INV10

Livro volume: III

Página: 254

História: Imóvel localizado na Rua XV de Novembro, que corresponde a segunda expansão da ocupação de Morretes, já em seu período de decadência econômica. O imóvel apresenta características luso-brasileiras, sendo possível que sua construção remonte da segunda metade do século XIX.

Casa

GRAU DE PROTEÇÃO 02

Endereço: Rua Visconde do Rio Branco, 40

Propriedade: Privada

Tombamento:

Inscrição: Tombo Histórico 180-II e Livro do tomo Arqueológico, Etnográfico e Paisagístico 28-I

Processo: 04/97

Data da Inscrição: 18 de julho de 2022

Livro de Subsídio:

Código: Q15_INV02

Livro volume: IV

Página: 125

História: Imóvel de características ecléticas construído, provavelmente, no início do Século XX, na Rua Visconde do Rio Branco. Essa região, em especial o trecho depois da Rua XV de Novembro, foi sendo ocupado a partir instalação da Estação Ferroviária, em 1883. É interessante notar o predomínio de construções residenciais, com ornamentação eclética nessa região, ainda que muitos dos exemplares tenham sido demolidos.



Foto: Álbori Ribeiro

Espaço Comercial

GRAU DE PROTEÇÃO 02

Endereço: Rua XV de novembro (242 a 294)

Propriedade: Privada

Tombamento:

Inscrição: Tombo Histórico 180-II e
Livro do Tombo Arqueológico,
Etnográfico e Paisagístico 28-I

Processo: 04/97

Data da Inscrição: 18 de julho de 2022

Livro de Subsídio:

Código: Q09_INV02
Livro volume: IV
Página: 14

História: O imóvel está localizado numa região que pode ser considerada a segunda área de expansão da ocupação, já com a existência da estrada de ferro, que transferiu o eixo comercial do centro tradicional para a extensão da Rua XV de Novembro. Dadas as características do imóvel supõe-se ter sido originalmente concebido para fins comerciais ou fabris.



Foto: LarissaTonetti

Espaço Comercial

GRAU DE PROTEÇÃO 02

Endereço: Rua XV de novembro 304, esquina c/ Rua Visconde do Rio Branco.

Propriedade: Privado

Tombamento:

Inscrição: Tombo Histórico 180-II e Livro do tomo Arqueológico, Etnográfico e Paisagístico 28-I

Processo: 04/97

Data da Inscrição: 18 de julho de 2022

Livro de Subsídio:

Código: Q09_INV03

Livro volume: IV

Página: 26

História: O imóvel está localizado numa região que pode ser considerada a segunda área de expansão da ocupação, já com a existência da estrada de ferro, que transferiu o eixo comercial do centro tradicional para a extensão da Rua XV de Novembro.

Dadas as características do imóvel supõe-se ter sido originalmente concebido para fins comerciais. Nas fotos anteriores a 1933 mostra o imóvel com um segundo pavimento, de planta menor que o térreo, voltado para a Rua Visconde do Rio Branco.



Foto: Álbori Ribeiro

Casa

GRAU DE PROTEÇÃO 02

Endereço: Rua Visconde do Rio Branco

Propriedade: Privada

Tombamento:

Inscrição: Tombo Histórico 180-II e
Livro do tomo Arqueológico,

Etnográfico e Paisagístico 28-I

Processo: 04/97

Data da Inscrição: 18 de julho de 2022

Livro de Subsídio:

Código: Q09_INV05

Livro volume: IV

Página: 45

História: Imóvel de características ecléticas construído em 1915, na Rua Visconde do Rio Branco. Essa região, em especial, o trecho depois da Rua XV de Novembro, foi sendo ocupado a partir da instalação da Estação Ferroviária, em 1883. É interessante notar o predomínio de construções residenciais, com ornamentação eclética nessa região, ainda que muitos dos exemplares tenham sido demolidos.

Este edifício passou por um período de abandono, antes de ser reformado para abrigar as atividades da loja maçônica.



Restaurante Casarão

GRAU DE PROTEÇÃO 02

Endereço: Largo Dr. José Pereira dos Santos, 25

Propriedade: Privada

Tombamento:

Inscrição: Tombo Histórico 180-II e Livro do Tombo Arqueológico, Etnográfico e Paisagístico 28-I

Processo: 04/97

Data da Inscrição: 18 de julho de 2022

Livro de Subsídio:

Código: Q01_INV04

Livro volume: II

Página: 20

História:

A partir de 1970, Morretes iniciou um processo de revitalização econômica baseado em produtos locais como o gengibre, a banana e o palmito de pupunha e de palmeira real. Também passou a aproveitar a localização privilegiada entre a capital e o litoral para atrair turistas. Essa nova oportunidade econômica levou a reciclagem de inúmeros imóveis para atividades voltadas ao turismo, como lojas de artesanato ou restaurantes, como o caso desta casa.





Casa João de Almeida

GRAU DE PROTEÇÃO 02

Endereço: Largo Dr. José Pereiro dos Santos, 152

Propriedade: Privada

Tombamento:

Inscrição: Tombo Histórico 180-II e

Livro do tomo Arqueológico,

Etnográfico e Paisagístico 28-I

Processo: 04/97

Data da Inscrição: 18 de julho de 2022

Livro de Subsídio:

Código: Q01_INV07

Livro volume: II

Página: 62



Foto: Álbóri Ribeiro

História: O povoamento inicial de Morretes teria se dado entre 1725-30, com o surgimento de plantações e de um povoamento incipiente às margens do Rio Nhundiaquara, ligado a ocupação da região da Graciosa, último entreposto antes da Serra do Mar. Em 1721, o então Ouvidor Pardino mandou medir trezentas braças nas duas margens do rio Nhundiaquara na região que se consolidou mais tarde como centro urbano de Morretes, serviço este realizado somente em 1733, data que é considerada como fundação do povoado. Apenas em 1767 foi dada ao capitão Antonio Rodrigues de Carvalho e sua esposa Maria Gomes Setúbal a autorização para capela para Nossa Senhora do Porto dos Três Morretes, iniciada em 1769, o que, dadas as características da fundação de vilas na colônia portuguesa, marca o início de sua configuração espacial.

Tendo em vista o exposto é difícil especificar que a casa situada no Largo Dr. José Pereira dos Santos tenha sido construída em 1733, sendo possível, porém, situá-la nesse contexto de formação do núcleo que viria a ser a vila de Morretes. O que se pode afirmar é que a casa, de características luso-brasileiras, apresenta padrões construtivos que fazem supor ser dos poucos remanescentes construídos do século XVIII.

A construção observou o desenvolvimento da povoação, com poucas alterações na sua estrutura básica, tendo visto o crescimento do povoado, seu desenvolvimento econômico atrelado ao ciclo do mate e sua decadência econômica.

Atualmente aproveitando a oportunidade de atração de turistas, propiciada pela localização privilegiada e pela paisagem cultural singular, Morretes vive um novo ciclo de revitalização econômica. Neste contexto muitos imóveis vêm sendo reciclados para atender a demanda, como esta casa, adaptada para uso como restaurante.

Casa do Juiz de Termo

GRAU DE PROTEÇÃO 02

Endereço: Rua General Carneiro, 81

Propriedade: Privado

Tombamento:

Inscrição: Tombo Histórico 180-II e Livro do tomo Arqueológico, Etnográfico e Paisagístico 28-I

Processo: 04/97

Data da Inscrição: 18 de julho de 2022

Livro de Subsídio:

Código: Q01_INV10

Livro volume: II

Página: 99

História: As vilas e freguesias setecentistas na Região do Paraná tiveram suas configurações urbanas influenciadas por diversas causas geográficas, e majoritariamente irradiaram do entorno das capelas que eram construídas, e assumiam o papel de marco. A capela para Nossa Senhora dos Três Morretes foi iniciada em 1769 no ponto mais alto da margem direita do Rio Nhundiaquara e ao redor dela foi se organizando o núcleo do que viria ser Morretes.

Esse primeiro núcleo de povoação expandia-se ao longo das margens do Rio, seguindo o padrão de ocupação do urbanismo lusitano, pouco afeito a diretrizes de ordenação do espaço, acomodando-se ao sítio natural e tendo a igreja como polo agregador. Assim, ao redor da igreja e ao longo das (atuais) Ruas General Carneiro e Cel. Modesto, organizou-se o centro urbano inicial de Morrestes.

Localizada na Rua General Carneiro, com os fundos voltados para o Rio Nhundiaquara, esta casa pertenceu a família de Joaquim José Alves, Juiz do Termo, e também teria hospedado D. Pedro II e sua esposa, em junho de 1846.



Foto: Álbori Ribeiro

Casa do Sr. José Miro de Freitas

GRAU DE PROTEÇÃO 02

Endereço: Rua General Carneiro, 65

Propriedade: Privado

Tombamento:

Inscrição: Tombo Histórico 180-II e Livro do tomo Arqueológico,

Etnográfico e Paisagístico 28-I

Processo: 04/97

Data da Inscrição: 18 de julho de 2022

Livro de Subsídio:

Código: Q01_INV09

Livro volume: II

Página: 87

História: As vilas e freguesias setecentistas na Região do Paraná tiveram suas configurações urbanas influenciadas por diversas causas geográficas, e majoritariamente irradiaram do entorno das capelas que eram construídas, e assumiam o papel de marco. A capela para Nossa Senhora dos Três Morretes foi iniciada em 1769 no ponto mais alto da margem direita do Rio Nhundiaquara e ao redor dela foi se organizando o núcleo do que viria ser Morretes.

Esse primeiro núcleo de povoação expandia-se ao longo das margens do Rio seguindo o padrão de ocupação do urbanismo lusitano, pouco afeito a diretrizes de ordenação do espaço, acomodando-se ao sítio natural e tendo a igreja como polo agregador. Assim, ao redor da igreja e ao longo das (atuais) Ruas General Carneiro e Cel. Modesto, organizou-se o centro urbano inicial de Morrestes.

Localizada na Rua General Carneiro, com os fundos voltados para o Rio Nhundiaquara, esta casa pertenceu a família de José Miro dos Santos e teria hospedado D. Pedro II e sua esposa, em 3 e 4 de junho de 1846.



Foto: Álbori Ribeiro

Antigo Mercado Municipal

GRAU DE PROTEÇÃO 02

Endereço: Largo Dr. José dos Santos Pereira Andrade

Propriedade: Privada

Tombamento:

Inscrição: Tombo Histórico 180-II e Livro do tomo Arqueológico, Etnográfico e Paisagístico 28-I
Processo: 04/97
Data da Inscrição: 18 de julho de 2022

Livro de Subsídio:

Código: Q05_INVo2
Livro volume: III
Página: 42

História: Utilizado por muito tempo como Mercado Municipal, o edifício está localizado na antiga Avenida João de Almeida, área que faz parte da primeira expansão urbana de Morretes, que viveu seu boom demográfico e de desenvolvimento na primeira metade do século XIX, atrelado a seu papel de entreposto na cadeia de beneficiamento e exportação do mate, e que se refletiu até perto de 1874, inauguração da obra da Estrada da Graciosa, que reduziu a importância de Morretes como entreposto. Esse momento de apogeu econômico trouxe um rápido crescimento do número de edificações no quadro urbano, apontado por relatórios de Vieira dos Santos ao Presidente da Província (de São Paulo).

A partir de 1970 (Polinari, 2000), Morretes iniciou um processo de revitalização econômica baseado em produtos locais como o gengibre, a banana e o palmito de pupunha e de palmeira real. Também passou a aproveitar a localização privilegiada entre a capital e o litoral para atrair turistas. Essa nova oportunidade econômica levou a reciclagem de inúmeros imóveis para atividades voltadas ao turismo, como restaurantes, ou lojas de artesanato.



Espaço Comercial

GRAU DE PROTEÇÃO 02

Endereço: Rua XV de Novembro

Propriedade: Privada

Tombamento:

Inscrição: Tombo Histórico 180-II e
Livro do tombo Arqueológico,
Etnográfico e Paisagístico 28-I

Processo: 04/97

Data da Inscrição: 18 de julho de 2022

Livro de Subsídio:

Código: Q03_INV03

Livro volume: II

Página: 151



Foto: Álbori Ribeiro

História: Construção localizada na Rua XV de Novembro.

Esse momento de apogeu econômico trouxe um rápido crescimento do número de edificações no quadro urbano, apontado por relatórios de Vieira dos Santos ao Presidente da Província (de São Paulo).

O imóvel em questão apresenta características que situam sua construção entre o final do século XIX e início do século XX, quando a economia de Morretes já apresentava certo grau de estagnação, sobrevivendo em parte da produção agrícola nas colônias de imigrantes existentes no município.

A partir de 1970 (Polinari, 2000), Morretes iniciou um processo de revitalização econômica baseado em produtos locais como o gengibre, a banana, o palmito de pupunha e de palmeira real. Também passou a aproveitar a localização privilegiada entre a capital e o litoral para atrair turistas. Essa nova oportunidade econômica levou a reciclagem de inúmeros imóveis para atividades voltadas ao turismo, como lojas de artesanato ou restaurantes.



GRAU DE PROTEÇÃO 03

Os GP3 são os chamados "unidades de acompanhamento" que devem manter a volumetria, podendo ter intervenções, internas e externas, para adequações de acessibilidade, estabilidade estrutural e prevenção de incêndio.

Em Morretes temos 07 imóveis com GP3.

Casa

GRAU DE PROTEÇÃO 03

Endereço: Largo Lamenha Lins, s/n

Propriedade: Privada

Tombamento:

Inscrição: Tombo Histórico 180-II e

Livro do tomo Arqueológico,
Etnográfico e Paisagístico 28-I

Processo: 04/97

Data da Inscrição: 18 de julho de
2022

Livro de Subsídio:

Código: Q05_INV07

Livro volume: III

Página: 106

História: Construção localizada no Largo Lamenha Lins, área que faz parte da primeira área de expansão urbana de Morretes.

Este imóvel, de características luso-brasileiras, destacava-se no conjunto pelo porte, uma grande construção de dois pavimentos, em alvenaria de tijolos e pedras. Sem uso, foi deteriorando-se e reduziu-se a parede frontal, praticamente.



Casa

GRAU DE PROTEÇÃO 03

Endereço: Rua Visconde de Rio Branco, esquina

Propriedade: Privada

Tombamento:

Inscrição: Tombo Histórico 180-II e

Livro do Tombo Arqueológico,
Etnográfico e Paisagístico 28-I

Processo: 04/97

Data da Inscrição: 18 de julho de 2022

Livro de Subsídio:

Código: Q08_INV06

Livro volume: III

Página: 228

História:

O imóvel está localizado nos arredores da primeira área de ocupação de Morretes, aos fundos da Igreja Matriz de Nossa Senhora do Porto. Apesar da fisionomia luso-brasileira, não é possível especificar a possível época de construção.



Theatro Municipal

GRAU DE PROTEÇÃO 03

Endereço: Rua XV de novembro, s/n

Propriedade: Privada

Tombamento:

Inscrição: Tombo Histórico 180-II e
Livro do tomo Arqueológico,
Etnográfico e Paisagístico 28-I

Processo: 04/97

Data da Inscrição: 18 de julho de 2022

Livro de Subsídio:

Código: Q09_INV01

Livro volume: IV

Página: 05

História: O Theatro Municipal de Morretes foi construído em 1930, já incorporando a estética Art Déco, espelho da "modernidade" da década de 1930, em lugar do antigo cinema, construído em madeira, no final do século XIX, destruído por um incêndio. O cinema foi fechado em 1983 e reinaugurado em 2002, reformado pelo projeto "Velho Cinema Novo", durante o Governo de Jaime Lerner.

(fonte: jornal O Estado do Paraná, 29/10/2002, disponível em <<http://www.parana-online.com.br/editoria/almanaque/news/29313/>>>).



Foto: Acervo Prefeitura de Morretes

Casa as RFFSA (padrão A)

GRAU DE PROTEÇÃO 03

Endereço: Linha férrea, atrás da Estação Ferroviária

Propriedade: Pública

Tombamento:

Inscrição: Tombo Histórico 180-II e
Livro do Tombo Arqueológico,
Etnográfico e Paisagístico 28-I

Processo: 04/97

Data da Inscrição: 18 de julho de 2022

Livro de Subsídio:

Código: Q11_INV01

Livro volume: IV

Página: 62

História: A estrada de ferro Curitiba-Paranaguá começou com a construção, com recursos parnanguaras, do trecho Paranaguá-Morretes, em 1973, sendo concedida em 1880 a construção do trecho até Curitiba, concluído em 1885. A manutenção da linha demandava a permanência de pessoal ao longo da estrada, sendo construídas estações e casas de variados modelos para abrigar os empregados da companhia. Pelo aspecto, essas casas de arquitetura neo-colonial foram construídas entre as décadas de 1930 e 1940.



3 casas da RFFSA (Padrão B)

GRAU DE PROTEÇÃO 03

Endereço: Linha férrea, atrás da Estação Ferroviária
Propriedade: Pública

Tombamento:

Inscrição: Tombo Histórico 180-II e
Livro do tomo Arqueológico,
Etnográfico e Paisagístico 28-I
Processo: 04/97

Livro de Subsídio:

Código: Q11_INV02
Livro volume: IV
Página: 69

Data da Inscrição: 18 de julho de 2022

História: A estrada de ferro Curitiba-Paranaguá começou com a construção, com recursos parnanguaras, do trecho Paranaguá-Morretes, em 1973, sendo concedida em 1880 a construção do trecho até Curitiba, concluído em 1885. A manutenção da linha demandava a permanência de pessoal ao longo da estrada, sendo construídas estações e casas de variados modelos para abrigar os empregados da companhia. Pelo aspecto, essas casas de arquitetura neo-colonial foram construídas entre as décadas de 1930 e 1940.



Foto: Albori Ribeiro

Casa

GRAU DE PROTEÇÃO 03

Endereço: Rua Visconde do Rio Branco, 176

Propriedade: Privada

Tombamento:

Inscrição: Tombo Histórico 180-II e

Livro do tomo Arqueológico,

Etnográfico e Paisagístico 28-I

Processo: 04/97

Data da Inscrição: 18 de julho de 2022

Livro de Subsídio:

Código: Q14_INV03

Livro volume: IV

Página: 110

História: A região onde a casa está, próxima a Igreja Matriz, foi a primeira a ser ocupada em Morretes. A Rua Visconde do Rio Branco, entretanto, teve sua ocupação incrementada após a inauguração da Estação Ferroviária, em 1883, pois ligava a Matriz a esse novo polo. Assim, por sua posição e pelas próprias características do imóvel fica difícil precisar se foi construído no século XIX, com técnicas da época, ou no século XX, seguindo técnicas ultrapassadas, por questões de restrição econômica.



Foto: Álbori Ribeiro

Espaço Comercial

GRAU DE PROTEÇÃO 03

Endereço: Rua Fernando Amaro, 32

Propriedade: Privada

Tombamento:

Inscrição: Tombo Histórico 180-II e

Livro do tomo Arqueológico,

Etnográfico e Paisagístico 28-I

Processo: 04/97

Data da Inscrição: 18 de julho de 2022

Livro de Subsídio:

Código: Q03_INV08

Livro volume: II

Página: 195

História: Imóvel localizado na Rua Fernando Amaro, numa região que corresponde à primeira área de expansão da mancha urbana, no século XIX, em direção aos caminhos que levam ao Planalto. As características mistas do imóvel, que conta com um térreo de feições luso-brasileiras, possivelmente da segunda metade do Século XIX e um pavimento superior construído posteriormente, ilustra uma prática comum de reciclagem e reabilitação de construções antigas.



Foto: Albori Ribeiro



GRAU DE PROTEÇÃO 04

Os GP4 são edificações que podem ser modificadas de acordo com as Normativas do Tombamento e respeitando a paisagem urbana e o conjunto histórico.

Em Morretes temos 02 imóveis com GP4.

Casa

GRAU DE PROTEÇÃO 04

Endereço: Rua Fernando Amaro, 15

Propriedade: Privada

Tombamento:

Inscrição: Tombo Histórico 180-II e

Livro do tomo Arqueológico,

Etnográfico e Paisagístico 28-I

Processo: 04/97

Data da Inscrição: 18 de julho de 2022

Livro de Subsídio:

Código: Q02_INV02

Livro volume: II

Página: 120

História: Construção localizada na Rua Fernando Amaro, área que faz parte da primeira área de expansão urbana de Morretes.

Esse momento de apogeu econômico trouxe um rápido crescimento do número de edificações no quadro urbano, apontado por relatórios de Vieira dos Santos ao Presidente da Província (de São Paulo). Nesse contexto surgiram grandes casarões, de características luso-brasileiras, como a Casa Rocha Pombo, e diversos imóveis de medidas mais modestas, como este, Localizado na Rua Fernando Amaro, que liga o Largo Lamenha Lins a chegada da Estrada da Graciosa, onde se localiza a Igreja de São Benedito, cuja construção iniciou em 1863.

Apesar de suas características ecléticas, datadas do início do século XX, o imóvel pode ser mais antigo, haja vista sua localização e o costume de se “modernizar” construções antigas de tempos em tempos.



Foto: Albori Ribeiro

Casa da Obra

GRAU DE PROTEÇÃO 04

Endereço: Rua Santos Dumont, 18, esquina c/ Rua Visconde do Rio Branco, 238.

Propriedade: Privada

Tombamento:

Inscrição: Tombo Histórico 180-II
e Livro do Tombo Arqueológico,
Etnográfico e Paisagístico 28-I
Processo: 04/97

Data da Inscrição: 18 de julho de
2022

Livro de Subsídio:

Código: Q14_INV01
Livro volume: IV
Página: 95

História: O imóvel está localizado no entorno da Igreja Matriz, ao redor da qual foi se organizando a ocupação urbana de Morretes. Aparentemente a construção data do início do século XX, com características ecléticas.

Nos últimos anos foi sofrendo diversas alterações, que praticamente descaracterizaram a construção.



Foto: Ábori Ribeiro



**DEMAIS BENS
TOMBADOS
INDIVIDUALMENTE
NO MUNICÍPIO**

Igreja de São Sebastião do Porto de Cima

Tombado pelo Patrimônio Estadual:

Inscrição: 3-II

Processo: 222-03/63

Data da Inscrição: 14 de março de 1.963

Localização:

Município: Morretes

Distrito de Porto de Cima

Proprietário: Particular - Mitra do Arcebispado.



Foto: Álbori Ribeiro

Igreja de São Sebastião do Porto de Cima

Histórico

A Igreja de São Sebastião ergue-se em frente à praça principal de Porto de Cima, localidade às margens do Rio Nhundiaquara. A história de Porto de Cima remonta ao início do século XVIII, com a garimpagem de ouro nos aluviões do Nhundiaquara. Na segunda metade do século, Porto de Cima ganhou maior expressão devido ao papel desempenhado pelo rio no transporte entre o litoral e o planalto. Em 1779, a fim de dar atendimento religioso à população local, o tenente-coronel D. Afonso Botelho de Sampaio e Souza e o capitão Antonio Rodrigues de Carvalho projetaram e iniciaram a construção de uma capela sob a invocação de N. Sra. da Guia e de São Sebastião.

Na primeira metade do século passado, a região, devido às facilidades de transporte e de força motriz oferecida pelo rio passou a abrigar engenhos hidráulicos de beneficiamento de erva-mate – produto que assumiria grande importância no mercado internacional, devido a problemas de ordem política na região platina. Com o crescimento populacional da localidade fez-se necessário ampliar a capela, recebendo seus zeladores, na década de 1840, autorização para as devidas obras. A transferência dos engenhos ervateiros para o planalto e a construção da ferrovia ligando-o ao litoral vão esvaziar economicamente Porto de Cima, iniciando-se sua decadência, afetando, inclusive, a reforma da capela, cujas obras se arrastaram por quase meio século.

A igreja de Porto de Cima revela externamente as duas etapas de sua história, pois na ampliação feita no século passado a antiga capela passou a ser a capela-mor da igreja. Como a primeira igreja era aberta para o lado oposto, sua fachada, de principal passou a fundos, fazendo com que a igreja ficasse dotada de dois frontispícios – o antigo e o novo, solução que motivou em 1874 uma solicitação da comissão encarregada das obras, ao presidente da província, no sentido de ser autorizada a demolição do corpo da igreja pela falta de proporção e simetria do conjunto, obra que não chegou a ser executada.

As duas fachadas são hoje um testemunho da história local. A original correspondendo à fase áurea de Porto de Cima, é mais rica: o partido tradicional, de frontão triangular, é ornamentado por um par de volutas, de desenho típico do século XVIII, sobrepostas ao seu ápice. Pináculos balizam os três pontos do ático e um cordão denticulado borda os lados. O retângulo dessa fachada é emoldurado por cunhais de seção semicircular. A porta de entrada foi provavelmente entaipada, havendo hoje um único vão nessa fachada – uma janela retangular. Lateralmente, foi construída a sacristia, com o comprimento da antiga capela. Seus vãos de janelas, em arco pleno, datam da segunda metade do século passado. A fachada atual, extremamente simples, compõe-se de um retângulo, vazado por uma porta de verga reta e um par de janelas de arco pleno, e coroado por um frontão triangular. Os únicos adornos são os pináculos laterais, de desenho e feitura rudimentares. Ladeia o frontispício uma pequena torre de vãos em plena volta e zimbório piramidal, que pela desarmonia que apresenta em relação à nova fachada deve ter sido erguida em época mais recente. Internamente, não há elementos artísticos valiosos, tendo sido o edifício vítima de muitas reformas desfigurantes, cujas consequências foram, em parte, atenuadas por trabalhos de restauração realizados após seu tombamento.

Residência em Alvenaria - Porto de Cima

Tombado pelo Patrimônio Estadual:

Inscrição: 103-II

Processo: 07/90

Data da Inscrição: 30 de julho de 1990

Localização:

Município: MORRETES

Rua Marumbi com Rua Estrada da Graciosa - distrito de Porto de Cima

Proprietário: Particular - João Batista Quinzani
Hoje funciona a Pousada e Restaurante Dona Siroba.

Outras denominações: Casa Dona Siroba - Pousada Dona Siroba



Foto: Pousada Dona Siroba

Residência em Alvenaria - Porto de Cima



Foto: Álbori Ribeiro

Histórico

É uma casa de uso misto, em que o espaço da esquina é aproveitado para o comércio, com aberturas de portas para as duas ruas. O sótão habitável e o contorno curvo de concordância com o térreo denunciam influência da imigração portuguesa. A técnica empregada é alvenaria de tijolos com cobertura em telhas cerâmicas. O vãos de portas e janelas, fechados por esquadrias de madeira arrematadas por bandeiras envidraçadas, são encimados por arcos abatidos.

Fonte: CPC - Coordenação do Patrimônio Cultural



Serra do Mar

Tombado pelo Patrimônio Estadual:

Inscrição: Tombo 17-I

Processo: 001/86

Data da Inscrição: 13 de agosto de 1986

Localização:

Municípios da Porção Oriental do Paraná (Litoral: Antonina, Guaraqueçaba, Guaratuba, Matinhos, Morretes e Paranaguá - Região Metropolitana de Curitiba: Campina Grande do Sul, Piraquara, Quatro Barras, São José dos Pinhais e Tijucas do Sul).



Serra do Mar

Histórico

Parte integrante do maciço atlântico, sistema montanhoso que se estende ao longo da costa brasileira, do Espírito Santo ao Sul de Santa Catarina, a Serra do Mar abriga em território paranaense as maiores elevações do Centro-Sul brasileiro, como o Pico do Paraná com 1.992m de altura. Configurando um arco com a concavidade voltada para o Leste, possui diversas denominações, de caráter regional: Serra Negra, Capivara Grande, Verde da Graciosa, de São João, da Mãe Catira, de Prata e outras.

A grande Cordilheira da Marinha - como tradicionalmente a denominavam os cronistas ao descrever o estado - foi historicamente o grande obstáculo entre o litoral e o planalto.

Para vencer a serra três caminhos foram utilizados: o do Arraial, com oito léguas, usado pelos moradores da Lapa; o do Itupava, com 12 léguas, e o da Graciosa, com 14 léguas, todos originários de antigas trilhas indígenas. Mais extenso, porém menos íngreme, o caminho da Graciosa, tornado carroçável em 1873, constituiu-se na única estrada rodoviária ligando a "Marinha e a Serra-acima" até 1967, quando uma nova rodovia foi inaugurada, passando a da Graciosa à condição de via turística.

A ferrovia, inaugurada em 1885, historicamente mais significativa pelo papel que teve no desenvolvimento econômico do estado, do final do século XIX até a metade do século XX, é até hoje obra de engenharia notável pelo desafio que significou a transposição da serra. Desde o século passado a preservação da flora e da fauna dessa região foi assunto abordado pela imprensa e discutido por setores da administração pública do estado. Uma primeira tentativa governamental foi feita em 1978, com a criação do Parque do Marumbi, com 70 mil hectares, que, porém não chegou a ser efetivada, caducando por decurso de tempo.

A área, tombada em 1986, de 386 mil hectares, compreende unidades ambientais diferenciadas pela conformação e pela característica da vegetação, distinguindo-se a serra propriamente dita, os vales intermediários, o planalto e a planície costeira. Abrangendo 80% da cobertura vegetal do estado, reduzida hoje a 5% do que possuía no início da colonização, a mata da Serra do Mar foi muito explorada, principalmente a sua vertente ocidental. Após a abertura da ferrovia, em função do desenvolvimento industrial, deu-se uma procura de madeiras abundantes na serra, como canela, pau-*o* arco e outros. Atualmente, apesar das derrubadas e da ausência de efetivas medidas de reflorestamento, ainda se encontram espécies como a canela, a caxeta, o guarapuruvu, a licurana, o angelim e outras.

A fauna também foi muito reduzida, tendo sido muitas espécies extintas, estando outras em extinção, como o papagaio chaurá (amazonas brasiliense), que só é encontrado entre o Sul do estado de São Paulo e o litoral paranaense. A fauna ainda presente corresponde a animais de pequeno porte como mico, quati, esquilo, ouriço, preá, preguiça, tatu, e aves como papagaio, joão-de-barro, sabiá e pica-pau.

Fonte: CPC - Coordenação do Patrimônio Cultural

- ODS -

OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável são um apelo global à ação para acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima, e garantir que as pessoas, em todos os lugares, possam desfrutar de paz e de prosperidade. Estes são os objetivos para os quais as Nações Unidas estão contribuindo a fim de que possamos atingir a Agenda 2030 no Brasil.

Fonte: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>



MORRETES
PREFEITURA DA CIDADE

O Direito autoral moral protege a autoria da obra fotografada no presente na Cartilha do Tombamento do Município de Morretes, conforme previsão nos artigos 28 e 29 da Lei Federal nº 9.610/1998. Nesta perspectiva, a Secretaria Municipal de Cultura e Turismo e Meio Ambiente e Urbanismo e os autores das fotos possuem direito de imagem quanto as fotos nela contida, devendo haver autorização prévia e expressa do autor a terceiros quanto a reprodução das imagens. O uso indevido da imagem sem autorização prévia e expressa do autor enseja indenização por dano moral, conforme Súmula 403 do Superior Tribunal de Justiça.

Cuide de Morretes - PR

Conhecer para Preservar!



MORRETES
PREFEITURA DA CIDADE



PATRIMÔNIO
CULTURAL
PARANÁ



SECRETARIA DA CULTURA